

**COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE BARAÚNA**  
*Schinopsis brasiliensis* ENGL. (ANACARDIACEAE) ACONDICIONADAS EM  
DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES DE ARMAZENAMENTO.  
LÚCIO, Aldenir Alves<sup>1</sup>; SILVA, Paloma Pereira da<sup>1</sup>; RIBEIRO, Luciana de Sá<sup>2</sup>;  
KIILL, Lúcia Helena Piedade<sup>3</sup>; DANTAS, Bárbara França<sup>3</sup>. 1. Graduanda em Ciências  
Biológicas, Faculdade de Formação de Professores de Petrolina, Universidade de  
Pernambuco – FFPP/UPE; 2. Mestranda em Melhoramento de Plantas, Universidade  
Estadual do Norte Fluminense – UENF; 3. Pesquisadora Embrapa Semi-árido.  
(aldene@cpatsa.embrapa.br)

O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Análises de Sementes/Fisiologia Vegetal da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, com o objetivo de obter informações sobre o comportamento fisiológico de sementes de baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engl.) armazenadas em diferentes embalagens e ambientes, visando auxiliar no processo de multiplicação, manutenção da viabilidade das sementes e, conseqüentemente, na preservação da espécie. Para isso, as sementes foram acondicionadas em sacos de plástico e de papel e armazenadas em ambientes de: câmara fria ( $\pm 10^{\circ}$  C/77 % UR), laboratório ( $\pm 30^{\circ}$  C/66 % UR) e sala de germinação ( $\pm 20^{\circ}$  C/86 % UR), durante três, seis, nove e doze meses. Antes e após o período de armazenamento, as sementes foram avaliadas quanto ao teor de água, pelo método da estufa a  $105^{\circ}$  C por 24 horas. No teste de germinação utilizou-se 5 subamostras de 10 sementes para cada tratamento, distribuídas em papel toalha, umedecido em quantidade de água equivalente a 2,5 vezes o seu peso e mantidas em germinador a  $30^{\circ}$  C. A porcentagem inicial de germinação das sementes antes do armazenamento foi de 50 %. Após três, seis, nove e doze meses de armazenamento as taxas de germinação foram, respectivamente: 86 %, 82 %, 70 % e 84 % em embalagem de papel e ambiente de laboratório; 78 %, 68 %, 74 % e 76 % em embalagem de plástico, mesmo ambiente; 78 %, 62 %, 72 % e 46 %, em embalagem de papel e ambiente de sala de germinação; 72 %, 60 %, 68 % e 50 % em embalagem de plástico, mesmo ambiente; 76 %, 58 %, 74 % e 82 % em embalagem de papel e ambiente de câmara fria e 78 %, 34 %, 86 % e 62 % em embalagem de plástico, mesmo ambiente. Pode-se concluir que essa espécie se mantém viável e com alta germinação até 12 meses, quando armazenada em embalagem de papel e ambiente de laboratório.